

Campanha de Lutas 2017



SIFAR

SISMMAR

SIFAR - Sindicato dos Funcionários e Servidores Municipais de Araucária
SISMMAR - Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Araucária

NENHUM DIREITO A MENOS!

0% NÃO É PROPOSTA SERVIDORES NÃO ACEITAM MAIS PERDAS

Durante a segunda rodada de negociação, sindicatos Sifar, Sismmar e servidores de Araucária se reuniram com o prefeito Hissam Dehaini para debater uma proposta de recomposição salarial dos trabalhadores públicos do município.

Porém, o que aconteceu à mesa não foi nenhum pouco satisfatório. A gestão, em um primeiro momento, se posicionou de forma clara: O reajuste é de 0%, no salário

e no vale alimentação.

As direções sindicais não ficaram satisfeitas com a falta de proposta do governo, explicando que os servidores do município já sofreram perdas significativas. As carreiras continuam congeladas desde 2013 e as categorias já acumulam perdas 6,94%.

Mediante ao esforço dos sindicatos, a gestão voltou atrás e assegurou que estudará uma nova proposta, marcando a terceira rodada

de negociação para o dia 14 de junho.

Os servidores repudiaram a falta de proposta do governo na assembleia de 30 de maio, quando decidiram intensificar a mobilização da categoria com materiais informativos e agitação nas redes sociais.

Nova assembleia está marcada para 20 de junho, no Salão da Igreja Matriz, às 17h30min, quando será avaliado indicativo de greve.

VALE REFEIÇÃO JÁ ESTÁ DEFASADO!

Outro ponto importante é o reajuste do vale alimentação, que teve o aumento de 100 reais do ano passado sendo corrigido efetivamente apenas em maio. Este valor foi conquistado graças ao movimento dos servidores, que pressionaram o governo Olizandro pelo reajuste na

Campanha de Lutas 2016.

Para este ano não tivemos proposta de correção. Além dos R\$ 100 referentes ao ano passado e que vieram atrasados, de lá para cá a cesta básica aumentou. Queremos que o vale refeição seja sempre corrigido com o salário.





Saúde

A saúde pública necessita de mais SERVIDORES CONCURSADOS

A prefeitura de Araucária está desmontando a saúde municipal. Quem sofre é a população e os servidores, que fazem o serviço de três ou mais para manter os atendimentos.

O governo está tentando mudar as unidades de atendimento de urgência e emergência do município para o HMA - Hospital Municipal de Araucária. Quer dizer, **PRIVATIZAR**, já que o HMA é gerido por um instituto privado.

Caso isso ocorra, o setor de urgência e emergência terão os leitos, exames e cirurgias reduzidos. Lembramos que hoje esses leitos já são insuficientes, com a

diminuição, tende a piorar. Outro problema é a terceirização de funcionários, que precariza o serviço.

Além disso, as empresas terceirizadas não remuneram corretamente seus trabalhadores, os quais acabam perdendo direitos.

Os funcionários da saúde enfrentam também o corte da alimentação para os setores de urgência e emergência. Esta medida descabida afeta diretamente aqueles que não podem sair do local de trabalho para se alimentar, por conta da função que executam. Assim, são obrigados a levar comida de casa, já que a unidade não oferece estrutura para isso.



Trabalhadores defendem os seus direitos

BOLETIM da Campanha de Lutas 2017 dos Servidores Municipais de Araucária



NENHUM DIREITO A MENOS!

SIFAR - Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Araucária. Rua João Pessoa, 145, cj 34, Centro, Araucária. CEP 83702-280. Fones (41) 3642-0952 - 99886-0107 (whatsapp-TIM).

SISMMAR - Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Araucária. Av Beira Rio, 31, Jd. Iguaçú, Araucária. CEP 83701-090. Fones (41) 3642-1280 - 98753-5167 (whatsapp-TIM). Email sismmar@gmail.com www.sismmar.com.br

Redação, edição e editoração - Luiz Herrmann (DRT-2331) e João Paulo Vieira. Impressão: Gráfica Mansão. 4000 exemplares. JUNHO/2017

SERVIDORES ARRANCAM COMPROMISSO DA GESTÃO

NÃO MEXER NAS CARREIRAS SEM DIALOGAR COM SERVIDORES

É intenção declarada do governo Hissam de mexer nos planos de carreiras. Por isto, os sindicatos estão atentos e exigindo do prefeito que não mexa nos direitos. "Nenhum direito a menos!" é nossa palavra de ordem.

Durante a reunião de negociação do dia 25 de maio, a secretária de Gestão de Pessoas Dayane Stall

afirmou que a gestão não vai encaminhar nada do PCCV sem apresentar para os servidores. Os sindicatos querem fiscalizar e vão mobilizar os servidores para se defender, que não aceitaram que a prefeitura deixasse os trabalhadores de fora dessa importante decisão.

A gestão já estava de olho no plano e estudava uma modificação no Esta-

tuto do Servidor que afetaria diretamente todos os funcionários públicos. No mês de maio, o governo chegou a encaminhar projeto de lei, sem dialogar com os servidores. A atitude contrariava o que Genildo Carvalho, secretário de Governo, havia afirmado para os sindicatos, de que qualquer alteração no estatuto passaria pelos servidores.

Magistério

Município não cumpre leis que melhorem o trabalho do professor

O Município de Araucária é campeão em descumprir leis federais que foram feitas para valorizar os professores.

Hora-atividade

Uma lei foi aprovada em 2008 e amplia para um terço da jornada o tempo de hora-atividade. A cada três aulas, o professor atua duas em sala de aula e a terceira utiliza para preparar aulas, corrigir provas e trabalhos, etc. Até o Plano Municipal de Educação prevê este direito, que não é cumprido.

Pedagogas

Outra lei descumprida garante aposentadoria especial para pedagogas. Esta lei é anterior, de 2006. Somente agora estão havendo



As escolas rejeitaram por completo proposta de reajuste zero

negociações com a Secretaria da Educação para reparar o descaso.

Avanços na carreira

Pudera, pois nem lei municipal o Município respeita. Desde 2013 os crescimentos na carreira não acontecem. Profissionais que

adquiriram o direito de avançar na carreira devido à sua experiência ou a cursos realizados tiveram seus esforços frustrados. Eles investiram na qualificação, que resulta em educação de melhor qualidade.

Condições de trabalho

Mas a educação de qualidade também se fará com mais professores contratados por concurso e trabalhando sob condições adequadas. É urgente que o governo aplique a Lei do Fundo Rotativo, para que as unidades de educação tenham possam fazer sua manutenção básica, com lam-padas, vidros, trincos e mais coisas que estragadas.



O Magistério já tem história de união na luta com os demais servidores



Quadro Geral

Melhorar os serviços e condições de trabalho

O pessoal do **quadro geral** tem reivindicações para melhorar os serviços e as condições de trabalho.

Na pauta constam

- reposição das equipes,
- equiparação dos **assistentes sociais** com o valor pago pela carga horária dos psicólogos,
- pagamento de risco técnico para todos os servidores da **SMAS** no valor mínimo de 40% do salário e
- regulamentação das remoções.

Na mesma pasta, os **educadores sociais** buscam

- a equiparação salarial com educadores infantis,
- regulamentação de escala e
- pagamento das horas extras e pagamento de 40% a todos os educadores sociais para risco técnico.

Auxiliares Administrativos

Para categoria dos auxiliares, a pauta prioritária é a equiparação com assistentes administrativos e convocação de novos auxiliares a partir do último concurso público, edital N°01/2016, assim como a regulamentação das remoções.

O SIFAR continua promovendo reuniões com outras categorias, para incorporar as reivindicações destes trabalhadores na pauta de lutas além da data-base deste ano. É importante que todos os servidores fiquem atentos e participem das reuniões de suas respectivas categorias!

Educação

Educadoras têm formação e querem crescer na carreira



Trabalhadoras da educação querem valorização profissional

Na educação a luta é principalmente pelo reconhecimento de suas atividades! As **educadoras infantis** buscam o reenquadramento que prevê extinguir cargos como educadores infantis I e II, reenquadrando todos como professores da educação infantil.

O objetivo dessa alteração é ter acesso aos seguintes direitos: hora-atividade de 1/3 da jornada, recesso escolar e aposentadoria especial do magistério. A proposta já foi apre-

sentada para gestão, que deverá se posicionar e manifestar um parecer sobre as demandas.

Já para **cozinheiras e serventes** a reivindicação é pela garantia da licença prêmio, construção de uma comissão do DSO, já que muitas estão em processo de adoecimento, abertura de concurso público para serventes e cozinheiras, que estão sendo terceirizadas, e a gratificação técnica para serventes que exercem a função de cozinheiras.

Segurança

Escala de trabalho é tema central

Para **agentes de segurança**, na pauta consta

- a regulamentação de escala 12x36,
- ticket para cada turno de trabalho de 12 horas com o valor de 15 reais por dia, reajustados anualmente pela inflação,
- descanso para repouso e alimentação de uma hora dentro da jornada de 12 horas.
- Caso o intervalo não seja concedido, o período deve ser remunerado com adicional correspondente a 50% do valor da hora.
- Remuneração em dobro em dia de feriado trabalhado.



Trabalhadores da segurança debatem suas reivindicações

Os **guardas municipais** têm uma pauta semelhante. A diferença está apenas em relação à escala de trabalho, a qual é solicitado 12 horas de trabalho por 12 horas de descanso seguido de 12 horas

de trabalho por 84 horas de descanso na escala principal. Já na escala de revezamento é 12 horas de trabalho por 24 horas de descanso, seguido de 12 horas de trabalho por 72 horas de descanso.

Aposentados

A luta é pelo retorno do abono

Logo no início da gestão, os servidores aposentados da prefeitura sofreram uma grande perda: retiraram o abono salarial. O benefício pago complementava substancialmente os salários destes aposentados, que tinham no abono um grande suporte financeiro.

Maria Antônia Marques é uma destas aposentadas que sofreram muito com o corte, ela afirma que quando viu no contracheque que faltavam 300 reais quase desmaiou. "Dava vontade de chorar, só chorar, porque aqueles 300 reais faltaram e precisamos pagar dívidas".



O fim do abono bagunçou a vida de Creuza

Já **Creuza da Costa Ribeiro** explica que o abono incorporava sua renda e não esperava que fosse retirado de maneira arbitrária como aconteceu. Ela também conta que o salário dela é a única renda da casa. "A falta destes 300 reais realmente bagunçou toda minha organização, houve prestações atrasadas, inclusive com juros que tive que pagar". Ela conclui que para quem está acostumada com muito dinheiro, 300 reais é nada, mas, para os aposentados, o abono faz uma diferença grande e interfere na vida de cada um.

Magistério - Outra reivindicação é o reenquadramento de aposentados anteriores a 2008. A Justiça já deu ganho de causa. A Prefeitura recorreu. O governo Hissam só dá mostras de que vai manter o calote. E a dívida só cresce.





O momento é de lutar para se defender

É preciso derrotar o saque contra os direitos e as riquezas dos trabalhadores brasileiros

No dia 30 de junho será realizada nova **GREVE GERAL** contra as reformas trabalhista e da Previdência.

Antes, no dia 20, deve ocorrer um "esquentá", com paralisações e atos nas principais cidades. Nessa data acontece a assembleia unificada dos servidores, convocada pelo Sismmar e pelo Sifar, para discutir possivelmente o indicativo de greve da categoria.

A mobilização nacional vem crescendo desde 15 de março, quando os servidores públicos foram às ruas. A greve geral de 28 de abril foi grande sucesso. A Marcha a Brasília em 24 de maio mostrou a força dos trabalhadores, quando seguia pacífica e foi duramente reprimida pela Polícia Militar. Havia provocadores agindo contra a polícia e prédios, mas eles foram só motivos

para uma ação desproporcional contra manifestantes pacíficos.

A meta é intimidar os trabalhadores, mas nós não podemos desistir de lutar.

Já está evidente que o golpe foi promovido para realizar um saque contra os direitos e a vida dos trabalhadores e contra as riquezas do povo brasileiro.

No quadro **«A conjuntura que enfrentamos»** temos a conjuntura que precisamos derrotar para conquistar serviço público de qualidade e servidor público valorizado.

Enquanto estiver em vigor a Emenda constitucional 95, prefeitos, governadores e presidentes vão ser encorajados a destruir direitos, carreiras e achatam os salários. Também a terceirizar serviços.

Nossa resistência vai ter que ser organizada e firme!



Servidores públicos de Araucária participaram da mobilização da GREVE GERAL de 28 de abril

« A conjuntura que enfrentamos »

« Desmonte da legislação e toda estrutura jurídica que dá uma proteção relativa aos direitos dos trabalhadores. A meta é rebaixar o valor do trabalho. »

« Desmonte da Previdência Pública. »

« Rebaixamento da qualidade na formação com a reforma do Ensino Médio, do Ensino à Distância na Educação Básica, permitindo contratar pessoas de "notório saber". »

« O dinheiro do petróleo que deveria ir para financiar o PNE, será tomado pelas transnacionais do petróleo, conforme promessa feita pelo senador José Serra à Chevron, segundo denúncia do site wikileaks. »

« Esse mesmo político tucano assumiu o Ministério da Relações Exteriores e alinhou a política a externa brasileira e a soberania nacional de modo subserviente aos EUA. »

« Condenação do serviço público à falência, com a limitação dos investimentos no atendimento à população, por 20 anos. Vai ser necessário lutar para derrubar a Emenda Constitucional 95 (EC 95). »

« Condenação do Brasil a se enrolar numa dívida que o povo não contraiu e se tornou projeto de angariação de riquezas por rentistas. A EC 95 libera dinheiro para que "empresas estatais não dependentes" financiem o serviço da dívida. »

« Condenação do Brasil a ser mero exportador de petróleo e matéria prima baratos e importador de produtos manufaturados. »

« Condenação do Brasil a ser fornecedor de mão-de-obra barata para exportadores. »

« Condenação do povo brasileiro a não ter futuro. »



O Magistério levou suas faixas à mobilização em Curitiba, em abril

Sindicatos e servidores estão alertas a tentativa de retirada de direitos

Sem cerimônia, o prefeito de Curitiba Rafael Greca deixou de lado as promessas de campanha e mandou logo um pacote pra cima dos servidores públicos e da população.

Para se blindar, em maio, Greca convocou os prefeitos dos municípios da Região Metropolitana para firmar um pacto para destroçar os direitos do funcionalismo. Entre eles estava Hissam Dehaini

Os sindicatos de servidores da região se reuniram em 23 de maio e emitiram uma carta em resposta aos

prefeitos da Assomec (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba). Assinaram o documento quinze sindicatos, entre os quais o **SISMMAR** e o **SIFAR**.

Além de congelar os salários e as carreiras dos servidores, o pacote do prefeito de Curitiba aumenta impostos. É proposta nova alíquota sobre a transferência de imóveis do contribuinte de renda média e aumenta a taxa de lixo. Em outro projeto, o município também reconhece as dívidas não empenhadas. São



aquelas contestáveis que não estavam no orçamento do município.

As medidas são voltadas aos ricos financiadores da campanha contra o povo. Para taxar grandes fortunas não há iniciativa.

O total desrespeito ao serviço

público vem com o saque de R\$ 600 milhões do caixa do IPMC - Instituto de Previdência Municipal de Curitiba. Greca é reincidente, pois em seu primeiro mandato se apossou de R\$ 50 milhões, nunca pagos. E depois se queixam de que a Previdência dos trabalhadores é deficitária.

Em Araucária, a gestão Hissam já deu mostras que pode seguir pelo mesmo caminho. Estamos alertas e vamos lutar para defender os direitos nossos e da população araucariense, que precisa dos nossos serviços.